**Título**

“Desejos mundanos são iluminação” e “sofrimentos do nascimento e da morte são nirvana”

|

**Subtítulo**

*Kuon ganjo* é desfrutar a vida “eterna” a cada instante

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Budismo

|

**Imagens**

20112017-budismo-Desejos-mundanos-sao-iluminacao-e-sofrimentos-do-nascimento-e-da-morte-sao-nirvana.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

[Os Fundamentos do Budismo de Nichiren](https://www.livrariapearl.com.br/produto/Lan%C3%A7amentos/Livros/Os-Fundamentos-do-Budismo-de-Nichiren-para-a-Nova-/1242/0/1242)

|

**Tags**

Nam-myoho-renge-kyo; vida; morte; Gohonzon, buda, daimoku; Ikeda; Iluminação; energia vital

|

**Texto**

O [Sutra do Lótus](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-sutra-do-l%C3%B3tus) elucida que todos os seres humanos podem manifestar a condição de vida de sabedoria e compaixão inerente a si mesmos, chamada de [estado de buda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-estado-de-buda).

Mesmo sendo um mortal comum cercado de [desejos mundanos](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-desejos-mundanos), com acúmulo de [carma](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-carma)s negativos, e vivendo num mundo de tormenta e sofrimentos, quando se desperta para a verdade de que sua vida possui o [estado de buda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-estado-de-buda) intrínseco, ele poderá manifestar a sabedoria da iluminação do [Buda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-buda), libertar-se dos sofrimentos e conquistar uma condição de completa liberdade. Este é o significado do princípio de “[desejos mundanos](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-desejos-mundanos) são iluminação”.

Nichiren Daishonin indica que o [estado de buda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-estado-de-buda) que existe no seu interior é o [Nam-myoho-renge-kyo](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nam-myoho-renge-kyo).

Quando acreditamos no [Gohonzon](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-gohonzon) do [Nam-myoho-renge-kyo](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nam-myoho-renge-kyo), recitamos o [*daimoku*](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-daimoku) e despertamos para o sublime verdadeiro “eu”, surgem a sabedoria para perseverar na vida, a convicção e coragem para desafiar e ultrapassar os obstáculos, e a compaixão para se preocupar com o próximo.

**“Sofrimentos do nascimento e morte são**[**nirvana**](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nirvana)**” indica que mesmo em uma condição de vida de sofrimento causada pela realidade dolorosa do nascimento e morte, quando recitamos o**[**Nam-myoho-renge-kyo**](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nam-myoho-renge-kyo)**com fé no**[**Gohonzon**](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-gohonzon)**, podemos manifestar e revelar em nossa vida, a condição de tranquilidade (**[**nirvana**](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nirvana)**) do estado de iluminação do**[**Buda**](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-buda)**.**

Os princípios de “[desejos mundanos](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-desejos-mundanos) são iluminação” e “sofrimentos do nascimento e morte são [nirvana](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nirvana)” ensinam que quando nos levantamos com base na fé na [Lei Mística](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-lei-m%C3%ADstica), podemos conduzir uma vida proativa, transformando todo e qualquer sofrimento em causa para nosso próprio crescimento e felicidade.

O segundo presidente da Soka Gakkai, [Josei Toda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-josei-toda), afirmava que há dois tipos de felicidade: a relativa e a absoluta.

A felicidade relativa indica a satisfação de uma conquista material ou de algo que tanto se deseja. Porém, essa satisfação não é duradoura, pois não há limites para os desejos. É chamada de felicidade relativa por existir somente em função de fatores externos.

Em contrapartida, a felicidade absoluta indica uma condição de vida de plenitude que não está presa a fatores externos, e sim, manifesta-se pelo simples fato de estar vivendo. É chamada de felicidade absoluta por não ser influenciada por condições externas. [Atingir o estado de buda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-atingir-o-estado-de-buda) significa estabelecer essa condição de felicidade absoluta.

**Uma pessoa que estabeleceu uma condição de felicidade absoluta em sua vida pode ultrapassar tranquilamente mesmo as maiores adversidades, manifestando uma forte energia vital e transformando as dificuldades numa mola propulsora para seu desenvolvimento.**

De outro ponto de vista, a felicidade relativa que depende do ambiente desaparece com a morte. Porém, conforme Daishonin afirma em seus escritos – “Passando pelos ciclos de nascimento e morte, a pessoa faz seu caminho pela terra da natureza do [Darma](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-darma), ou iluminação, que é inerente a ela” (*Registro dos Ensinamentos Transmitidos Oralmente*, OTT, p. 52) –, a felicidade absoluta, que é a condição de vida do [Buda](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-buda), é eterna, capaz de transcender até mesmo a morte.

|